



Brizola, em Paris, disse que foi conhecer a opinião de Mitterrand sobre dívida externa

693 Candidatos em ação na Europa

Paris, Lisboa — O ex-governador Leonel Brizola voltou a defender ontem, em Paris, uma reforma agrária "libertada do peso ideológico" e respeitando o direito de propriedade, durante entrevista coletiva em que apresentou alguns pontos do programa do PDT para seu governo, caso seja eleito Presidente da República.

Enquanto isso, em Lisboa, um dia depois da presença de Brizola na capital portuguesa, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, foi recebido ontem pelo primeiro-ministro Aníbal Cavaco Silva, a quem

destacou a importância do papel que Portugal desempenha como plataforma de encontro do Brasil com a Comunidade Européia. Hoje, Collor será recebido pelo presidente Mário Soares.

SOCIALISMO

Na entrevista em Paris, Brizola disse que a questão da terra é prioritária e explicou sua posição sobre a reforma agrária: "É certo que o PDT é um partido de natureza socialista, mas no caso específico do Brasil é necessário o respeito ao di-

reito à propriedade, desde que esse direito seja democratizado porque o País precisa de 25 milhões de novos proprietários urbanos e rurais nos próximos 25 anos.

Brizola chegou sexta-feira a Paris e domingo viajou a Lisboa, onde se reuniu com o presidente de Portugal, Mário Soares. Ontem retornou à capital francesa e foi recebido pelo presidente francês, François Mitterrand.

"Desejava saber a opinião de Mitterrand sobre o problema da dívida externa".



Um dia depois de Brizola, Collor visita Lisboa e reúne-se com o premier Cavaco Silva